

Sindicatos lançam Campanha Salarial



Págs. 8 e 9

CNTC retoma atividades do FPC

05

SEC Candeias inaugura delegacia sindical

06

Fatel preside CETER



Pág. 3

Artigo: Senador Paulo Paim

11

Entrevista: Magnovanda

12

Lembra a velha lenda mitológica do clássico grego, que Teseu, jovem ateniense, teve a árdua missão de enfrentar o monstro Minotauro, o Touro de Creta (corpo humano com cabeça de touro), no labirinto em que ele vivia, e antes de entrar no recinto inimigo, sua noiva, a bela Ariadne, filha do poderoso Minos, lhe oferta um novelo de lã, para que Teseu descarrilasse o mesmo na ida, no intuito de marcar o caminho e assim, logo

após a batalha titânica, conseguir retornar ao ponto de partida, e voltar aos braços da sua amada.

Tal qual o herói grego, o nosso Governo precisa combater o monstro da crise e da corrupção, que nos assola, sem perder a possibilidade de retorno a um projeto de progresso e prosperidade, fator difícil de ser realizado, pois se esqueceu o básico ensinado pelos sábios gregos, que em qualquer incursão em busca de se combater alguma adversidade, não se deve jamais esquecer de se levar o novelo de lã, justamente para o retorno tranquilo

e seguro ao ponto de partida; pois não se deve deixar máculas!

O que se presencia atualmente é justamente o acirramento político com forças doravantes aliadas, causando uma sangria sem estaque e autofágica na política governamental, obtida por um Governo que se esqueceu de dialogar com as forças políticas e sociais, vide a forma degradante como o mesmo vem tratando o movimento sindical, ocasionando um polo de dificuldades nos diálogos que são imprescindíveis.

O país precisa de um pacto de governabilidade, que propicie as refor-

mas política, tributária, educacional, de saúde e segurança pública, bem como o combate impiedoso ao nosso "Minotauro", a corrupção!

E nesse aspecto o Governo perdeu o novelo do nosso caminho da volta, que será com feridas e praticamente destroçado, mas que se faz necessário, para que possamos achar a via da retomada e do bem estar político e social.

Que Deus nos ajude para que vencamos o inimigo, e consequentemente possamos sair do labirinto, encontrando o retorno aduzido, mesmo na atual adversidade!

Tá Calor?
com
Caia na Água

Comercário(a)
Cansado(a) de passar o
verão no barzinho?

Vá ao seu clube e curta
um banho de piscina.

Venha e traga
sua família!

secaalagoinhas@hotmail.com

INFORMAÇÕES 75 3422-3828 / 8844-5266

Clube do Sindicato dos Comercários
APOIO
FECOMBASE
CNTC
UGT

Flagrante Sindical



Os magistrados Suzana Maria Inácio Gomes e Washington Gutemberg Pires Ribeiro foram empossados como novos Desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5-BA).



JORNAL
FECOMBASE

Publicação Trimestral da Federação dos Empregados
no Comércio de Bens e Serviços do Estado da Bahia

Sede: Av. Sete de Setembro, 675 -Edif. Centerville -7º andar
Piedade - Salvador/BA Cep. 40.060-000 Tel.: 71 3329-2496 /
3329-4415 E-mail: fecombase@fecombase.com.br
FECOMBASE

Editado sob responsabilidade da Diretoria da FECOMBASE

DIRETOR PRESIDENTE
Marcio Luiz Fatel

DIRETOR 1º SECRETÁRIO
Adrião Barbosa Fonseca

DIRETOR 2º SECRETÁRIO
José Ribeiro da Costa

DIRETOR 1ª TESOUREIRA
Joir Souza Sala

DIRETOR 2º TESOUREIRO
José Carneiro da Silva

DIRETOR DE PATRIMÔNIO
José Carlos Cabral de Carvalho

DIRETORA SOCIAL
Maria Euridéia Mendes

DIRETORA DE ASSUNTOS CULTURAIS
E ORIENTAÇÃO SINDICAL
Onília de Souza Lopes

DIRETOR DE ASSUNTOS
TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS
Délcio Mendes Barbosa

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Gilson Pereira Nunes

Maria Aparecida Rosa Silva

Maria Nilda Santana

COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA

Solineide L. dos Santos

Eduardo Antonio F. Lima

Paulo Manoel V. da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL
E EDITOR

Leonardo Parente DRT-BA 3223
(71 9330-3858)

REVISÃO

Rosana Guimarães DRT/BA - 3237

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
Lucca Duarte (71 8629.0878)

IMPRESSÃO: Gráfica Peron

Tiragem: 20.000 exemplares

Conselho Tripartite da SETRE empossa presidente da bancada dos trabalhadores Marcio Fatel

O Conselho Estadual Tripartite e Paritário de Trabalho e Renda (CETER-Bahia) deu posse no dia 26/02 ao seu novo presidente: Márcio Luiz Fatel representante da bancada dos trabalhadores.

O comerciante vai substituir Maurício Macedo (auditor fiscal da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego - SRTE), representante da bancada do Governo. Um minuto de silêncio, seguido de palmas, marcou a solenidade na Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE). Foi a última homenagem do colegiado à memória do ex-deputado e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Zezé Ribeiro, falecido neste ano. Moções de pesar serão enviadas à família e ao TCE. Na ocasião, o secretário do Trabalho e Esporte, Álvaro Gomes, e o superintendente do Desenvolvimento do Trabalho, Rubens Santiago estavam presentes.

Álvaro Gomes lembrou-se das contribuições de Zezé Ribeiro aos movimentos sindicais e sociais e destacou o momento de turbulência da economia brasileira. "Não devemos perder o rumo das ações". E completou: "Temos um foco em nossas atividades que é a geração de mais e melhores empregos", afirmou.

À frente da SETRE pretende "trabalhar os setores mais excluídos da sociedade, em especial os egressos do sistema prisional, os moradores de rua e trabalhadores que estão no mercado de trabalho, mas sem garantias de proteção social".

EMPOSSADO

Natural de Ibirataia, microrregião do Sul da Bahia, Márcio Luiz Fatel é atual presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Bens e Serviços do Estado da Bahia (FECOMBASE), entidade filiada à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC). Tem 45 anos e começou sua militância sindical em Jequié, onde foi dirigente e também integrante da Comissão Municipal Tripartite e Paritária.

Fatel disse estar ciente de que tem nas mãos um grande desafio. "Espero ampliar as ações nas políticas públicas voltadas para a geração de emprego e melhoria de renda no Estado e, por extensão,



Foto: Marcelo Reis

Marcio Fatel representa a classe trabalhadora no CETER - Bahia

apoiar as ações da Agenda Bahia do Trabalho Decente".

Outra proposta do novo presidente é realizar uma Conferência Estadual para revigorar e ampliar as Comissões Municipais Tripartites e Paritárias. "Trago para este colegiado as preocupações com o momento delicado da economia brasileira".

CONVÊNIO

A Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho da SETRE apresentou a etapa II do convênio 119/2012, em vigor desde dezembro de 2014, com término previsto para junho de 2015, quando serão aplicados aproximadamente R\$13,3 milhões na abertura de novas unidades do Serviço de Intermediação para o Trabalho (Sinebahia) nos municípios de Ribeira do Pombal, Jaguaripe, Araci, Seabra, Correntina, Salinas das Margaridas, Porto Seguro e Lauro de Freitas e modernizações das unidades de Bom Jesus da Lapa, Conceição de Coité, Livramento de Nossa Senhora, Xique-Xique e Guanambi, entre outras ações.

Rubens Santiago deu explicações da operacionalização do convênio entre a SETRE e o Ministério do Trabalho e Emprego e dos planos para execução no governo Rui Costa. "Este é um conselho que permitirá à Bahia avançar cada vez mais na geração de emprego e renda". E fez um desafio: "gostaria de poder contar com propostas de trabalho para construção da Etapa III do projeto apresentado".

FORMAÇÃO

O Conselho Estadual Tripartite e Paritário de Trabalho e Renda (Ceter-Bahia) é formado por três bancadas: governo, empregadores e trabalhadores. Foi criado em 1995 e tem como finalidade promover e

fiscalizar ações para a geração de trabalho e renda. São 18 conselheiros, distribuídos de forma igual pelas bancadas, e cada integrante tem o mandato de três anos. A presidência, com mandato de um ano, é exercida por meio de sistema de rodízio.

Composição do Conselho

REPRESENTANTES DO GOVERNO

José Álvaro Fonseca Gomes (SETRE) - Titular
 Rubens Santiago (SETRE) - Suplente
 Cláudia Monteiro Fernandes (SEPLAN) - Titular
 Armando Affonso de Castro Neto (SEPLAN) - Suplente
 Andréa Conceição Brasileiro Lanza (SDE) - Titular
 Thiago Lessa Lima Galvão da Silva (SDE) - Suplente
 Otávio Alexandre Freire da Silva (SETUR) - Titular
 Aristides da Silva Batista (SETUR) - Suplente
 Mauricio Nolasco de Macêdo (SRTE) - Titular
 Carlos Antonio de Melo Ferreira (SRTE) - Suplente

REPRESENTANTES DOS EMPREGADORES

Fabiano Henrique P. Jatobá (FIEB) - Titular
 Tânia Maria Benevides Barbosa (FIEB) - Suplente
 Edmundo José Bustani Neto (FECOMÉRCIO/BA) - Titular
 Cláudio Dantas Pinho (FECOMÉRCIO/BA) - Suplente
 Aurélio Pires (FAEB) - Titular
 Fernanda Pedreira Fernandes (FAEB) - Suplente

Maria das Graças Silveira Leite Xavier (FE'TRABASE) - Titular
 Luís Sérgio Coelho Almeida (FE'TRABASE) - Suplente
 Moacir Vidal Costa (FEMICRO) - Titular
 Fernando Affonso Ferreira (FEMICRO) - Suplente
 Tatiane Rocha dos Santos (ABEB) - Titular
 José Anselmo Lopes Cunha (ABEB) - Suplente

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Joselino Maltez de Aquino (UGT) - Titular
 Magno Rogério Carvalho Lavigne (UGT) - Suplente
 Nilson Santos Bahia (Força Sindical) - Titular
 José Mário da Silva Rodrigues (Força Sindical) - Suplente
 Cedro Costa E. Silva (CUT) - Titular
 Manoel Moura Ribeiro (CUT) - Suplente
 José Antônio da Silva (FETAG) - Titular
 Welliton dos Reis Santos (FETAG) - Suplente
 Adson Batista de Souza (CTB BAHIA) - Titular
 Aurino Pedreira do Nascimento Filho (CTB BAHIA) - Suplente
 Márcio Luiz Fatel (FECOMBASE) - Titular (Presidente)
 José Carneiro da Silva (FECOMBASE) - Suplente

Lojas Americanas

continua burlando os direitos dos trabalhadores em Teixeira de Freitas



Sindicalistas Comerciais de Teixeira de Freitas em atividade de protesto

As Lojas Americanas SA, empresa situada no Shopping Pátio Mix em Teixeira de Freitas (BA), continua desrespeitando a Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015 e o seu Aditivo específico que definiu regras especiais para o funcionamento da loja no Shopping aos domingos.

Para garantir os direitos dos trabalhadores dessa loja, conquistados legitimamente através da negociação, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Teixeira de Freitas promoveu no dia 03 de março mais uma manifestação em frente às Americanas, a exemplo da manifestação ocorrida em fevereiro. As ma-

nifestações são necessárias por ser uma maneira eficiente de tornar públicas as denúncias, a fim de que a sociedade tome conhecimento com quem está lidando na hora de fazer compras. Outras ações, no plano jurídico, foram encaminhadas.

Através do Quarto Termo Aditivo foi firmado no dia 13/11/2014,

depois de quatro rodadas de negociação que envolveu o SINDEC (Sindicato dos Trabalhadores no Comércio), o SINCOMÉRCIO (Sindicato Patronal) e uma Comissão de Representantes do Shopping Pátio Mix. As reuniões aconteceram nos dias 06, 07, 11 e 13 de novembro de 2014. Nelas foram amplamente debatidos e firmados os termos que compõe o Aditivo, cujos pontos principais são: jornada de trabalho de 6 horas diárias e 36 semanais, a partir de 02 de janeiro de 2015; o pagamento de horas extras à razão de 110% sobre o valor da hora normal pelo trabalho nos domingos, cujo horário de funcionamento é de 15 às 21 horas, sendo a escala, nesse caso domingo sim, domingo não; a folga obrigatória remunerada, pelo trabalho no domingo, na semana anterior e posterior ao domingo trabalho.

As Lojas Americanas não está respeitando a Convenção Coletiva na sua essência, especialmente no cumprimento da jornada de trabalho de 6 horas diárias e 36 semanais. Continua burlando o acordo, obrigando os/as funcionários ao labor de jornadas que, muitas vezes, excedem as próprias 8 horas diárias sem, sequer, pagar horas extras devidas.

Fonte: Sec Teixeira de Freitas

Projeto cria Disque-Denúncia do Trabalhador

Trabalhadores, aposentados e pensionistas podem ganhar um novo canal de denúncia contra fraudes a seus direitos. Um projeto de lei da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) institui o Programa Disque-Denúncia do Trabalhador, que, se aprovado, deverá ser regulamentado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

A autora do projeto (PLS 30/2015) ressalta que os casos de fraudes em benefícios trabalhistas e previdenciários, além do prejuízo aos

direitos dos mais necessitados, afetam a arrecadação e o desenvolvimento de políticas públicas.

"Atualmente, o Brasil vivencia uma grave crise econômica, o que vem forçando o governo a promover diversas medidas de austeridade com a finalidade de corrigir as contas públicas", afirmou a senadora.

No Senado, o projeto deve tramitar apenas na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e ainda aguarda recebimento de emendas.

Fonte: Agência Senado



Senadora Vanessa Grazziotin é a autora do PLS 30/2015

CNTC articula reativação da Frente Parlamentar em Defesa dos Comerciantes



Presidente Levi Fernandes e Secretário Lourival Figueiredo (CNTC) entre parlamentares

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) Levi Fernandes Pinto, e o diretor-secretário da instituição, Lourival Figueiredo Melo, se reuniram no mês de Fevereiro com o líder do PDT na Câmara dos Deputados, André Figueiredo, para convidar o parlamentar a assumir a coordenação e instalação da Frente Parlamentar em Defesa dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (FPCS). André Figueiredo aceitou o convite e será o presidente da nova Frente.

Com a nova legislatura a FPCS deverá ser reinstalada e a CNTC aproveitou o momento para expandir a atuação da Frente Parlamentar a todas as categorias de serviços que representa, além dos comerciantes. Para reativar a Frente são necessárias as assinaturas de um terço dos 594 deputados e senadores, ou seja, 198 parlamentares.

O deputado agradeceu a confian-

ça e disse que iniciaria imediatamente o processo de abertura da FPCS. "A Frente representará, dentro do Congresso Nacional, a maior categoria de trabalhadores do país. A nossa atuação será, prioritariamente, para garantir os direitos desses trabalhadores", afirmou o deputado.

Para o presidente da CNTC, Levi Fernandes Pinto, a reativação da Frente é o primeiro passo do trabalho da entidade junto a nova composição do Congresso Nacional, mas ainda este ano a iniciativa deverá chegar aos estados para ganhar força junto às bases sindicais.

"Faremos a instalação também em todos os estados, pois a CNTC é o elo entre o trabalhador e o Congresso, e as federações e sindicatos os elos diretos com os trabalhadores e os representantes eleitos em suas regiões. Precisamos atuar de forma sistêmica e orquestrada na busca dos direitos dos trabalhadores", disse Levi à CNTC.

EBAL constitui comissão para estudar futuro da empresa

Oito pessoas, entre elas um representante dos funcionários da Empresa Baiana de Alimentos (EBAL), fazem parte da comissão especial para estudar o destino da estatal. De acordo com o decreto, publicado na edição do Diário Oficial do Estado no dia 13 de fevereiro, o colegiado deve realizar estudos e indicar sugestões pertinentes à realização de operações societárias "como cisão, incorporação, fusão, transformação, criação de subsidiárias, desativação parcial dos empreendimentos, redução ou ampliação de capital social, alienação onerosa, integral ou parcial, da participação do Estado da Bahia no capital societário, inclusive do controle acionário da empresa, e/ou dos ativos, bens e direitos". Compõem a

comissão Luiz Gonzaga Alves de Souza, Marco Valério Viana Freire, Adriano Tadeu Oliveira Guedes Chagas, Rodrigo Pimentel de Souza Lima, Jair de Oliveira Sento Sé, Iuri Mattos de Carvalho, Eduardo Sampaio e Cláudio Freitas Santos (representante dos trabalhadores). O relatório deve ser encaminhado num prazo máximo de 90 dias.

Fonte: Bahia Notícias

IMPORTANTE

A garantia da presença do representante dos trabalhadores na referida comissão, foi possível através de uma proposta de emenda ao projeto, apresentada pela FE-COMBASE durante a votação na Assembleia Legislativa.



10 de Maio PREMIADO 2015

Comerciantes de JEQUIÉ

Uma moto, centenas de PRÊMIOS e atrações musicais!



30 de abril | 2015
a partir das 20h
Jequié Tênis Clube



PROMOÇÃO

INDICOMERCIÁRIO
Jequié - BA

Dilma assina MP que prorroga correção do salário mínimo até 2019

A presidente Dilma Rousseff assinou a Medida Provisória (MP) que prorroga a atual política de reajuste do salário mínimo para o período entre 2016 e 2019. A MP mantém a atual fórmula de reajuste, que leva em conta a inflação mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes, mas adia a discussão sobre a manutenção do mecanismo para aposentados e pensionistas.

“A política nacional de valorização do salário mínimo começou a valer ainda no governo Lula. Em 2011, mandamos um projeto (para o Congresso) que cobria até 2015, e a agora o novo projeto cobre até 2019. Portanto, até 2019, essa política que representou ganho real do salário dos trabalhadores mais pobres passa a ser novamente uma realidade”, afirmou Dilma, em cerimônia no Palácio do Planalto. A presidente disse que a política de valorização do mínimo ajudou o País a atravessar a crise internacional sem que os trabalhadores fossem penalizados.

O governo concorda com a ma-

nutenção da fórmula atual, mas temia a mesma indexação aos aposentados e pensionistas. Por isso, costurou um acordo com o PMDB e o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), retirou o projeto sobre o mínimo da pauta de votações. As Medidas Provisórias têm força de lei e entram em vigor imediatamente após sua publicação. Depois, obrigatoriamente, toda MP é analisada pelo Congresso Nacional (primeiro vai para a Câmara, depois para o Senado e precisa ser aprovada em até 120 dias para, definitivamente, virar lei. Do contrário, o texto perde validade.

GANHO SALARIAL

Dilma disse que nos últimos anos houve um reajuste acumulado em torno de 70% no salário mínimo. “Isso representou, certamente, um dos motivos pelos quais nós conseguimos passar por esse momento de dificuldade da crise, sem que os efeitos da redução do crescimento econômico caíssem sobre as costas dos trabalhadores”, completou.

A presidente citou ainda que, no



Solenidade de assinatura da MP no Palácio do Planalto

passado, chegar a US\$ 100 o salário mínimo era o objetivo de uma luta política. “Mas agora temos uma situação de sistemático reajuste e valorização do salário mínimo. Creio que esse é um sustentáculo do desenvolvimento neste momento específico do Brasil”, acrescentou.

Dilma agradeceu a base aliada do Congresso, reforçando o acordo para que a MP do mínimo possa ser

aprovada pelo Parlamento com urgência imediata. A presidente também citou as centrais sindicais e os movimentos sociais, que, segundo ela, também ajudaram na construção da política do salário mínimo. “Sei que houve temor e debate sobre a continuidade dessa política, mas o Brasil soube superar isso”, completou.

Fonte: Estádio

SEC Candeias inaugura delegacia sindical em Maragojipe



Fachada da Delegacia Sindical em Maragojipe



Presidente do SEC Candeias, José Carneiro

Para alívio dos comerciantes da cidade de Maragojipe foi inaugurada, em Fevereiro deste ano, sob o comando do SEC Candeias, a Delegacia Sindical dos Comerciantes.

Estiveram presentes na cerimônia o presidente do SEC Candeias,

José Carneiro, da FECOMBASE, Márcio Fatel, que também representou a CNTC, o presidente da UGT-BA, Márcio Lavigne, que na oportunidade também representou o presidente da nacional Ricardo Patah, além do delegado distrital desta unidade, o Sr. Adriano Felix.



Marcio Fatel, presidente da Fecombase

Estiveram presentes também representando a patronal vários empresários e o ex vice-prefeito de Maragojipe, Romário Costa, além dos colaboradores do Sindicato de Candeias e corpo jurídico.

Para o presidente José Carneiro, a inauguração de mais uma delegacia, desta vez na cidade de Maragojipe, é uma demanda antiga e já estava na hora de acontecer. “Não me agradava ver os trabalhadores tendo que se dirigir para Santo Amaro para fazer homologação. Como se não bastasse o desgaste de uma demissão ou pedido de demissão, enfrentar condução para outra cidade era desumano”, afirma.

A delegacia de Maragojipe pretende cobrir a região oferecendo todos os benefícios fornecidos pelo SEC Candeias como atendimento, cálculo, homologação e assessoria jurídica.

CNTC pede revogação de MPs que tiram direitos dos trabalhadores

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) condena a edição das Medidas Provisórias 664 e 665/2014 assinadas pela presidente Dilma Rousseff em Dezembro, que afetam o pagamento de pensão por morte, seguro-desemprego, auxílio-doença e abono salarial.

As entidades que representam os trabalhadores de todo o país foram surpreendidas no dia 30 de dezembro com a publicação, no Diário Oficial da União, das duas Medidas Provisórias enviadas ao Congresso Nacional. Elas mudam as regras de ingresso e manutenção em cinco benefícios trabalhistas e previdenciários.

Algumas regras já começaram a valer, outras a partir de Março, mas precisam ser aprovadas em 120 dias pelo Congresso Nacional para que a eficácia seja mantida. Esse prazo começou a ser contado a partir do



início dos trabalhos legislativos, em dois de fevereiro.

"Nós não vamos aceitar esse golpe aos direitos dos trabalhadores. Foi uma decisão arbitrária do governo que não discutiu a proposta com as entidades que representam os trabalhadores. Estão empurrando para o bolso do trabalhador o rombo na Previdência. Vamos lutar

para que essas medidas não sejam aprovadas pelo Congresso", afirma o diretor-secretário da CNTC, Lourival Figueiredo Melo.

A CNTC refuta a tentativa do governo de penalizar o trabalhador. No pagamento do seguro-desemprego, por exemplo, entre as mudanças definidas está a triplicação do período de trabalho exigido para

que o trabalhador peça pela primeira vez o seguro-desemprego, ou seja: foi elevado de seis meses para 18 meses o período seguido de trabalho para que os recursos sejam liberados ao contribuinte que acaba de ficar desempregado.

"As novas regras afetam principalmente a nossa categoria, que já sofre com a grande rotatividade de mão de obra causada pela sazonalidade da atividade e pelo interesse econômico do setor patronal. O trabalhador não quer ficar desempregado, ele foi colocado nessa situação por problemas na economia, juros altos, inflação fora de controle, entre outros. O patrão, no primeiro momento da crise demite o funcionário, e este, apesar de contribuir mensalmente com a Previdência Social, não poderá usufruir dos seus direitos", completa Melo.

Fonte: CNTC

Secretário do Trabalho recebe visita de representantes da UGT Bahia

Diretores da União Geral dos Trabalhadores (UGT) visitaram, o secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Álvaro Gomes. Objetivo do encontro foi colocar a central sindical à disposição da SETRE na pauta conjunta de ações no mundo do trabalho, assim como apresentar alguns pleitos dos trabalhadores.

O presidente Magno Lavigne apresentou uma pauta para apreciação do secretário Álvaro Gomes, solicitando o apoio da SETRE. "Hoje, apresentamos mais de 130 entidades no Estado e temos algumas preocupações de ordem trabalhista". Os

sindicalistas referem-se, especialmente, à situação dos trabalhadores da EBAL.

Ao lado dos companheiros José Aguiar e Márcio Fatel, o presidente da UGT-Bahia disse que o trabalhador não pode ser prejudicado com a reestruturação do Estado. "Estivemos com o presidente da Ebal para saber qual o destino da empresa e queremos salvaguardar os interesses de mais de dois mil trabalhadores. Por isso, é que viemos aqui buscar o apoio da SETRE para intermediar esta e outras questões".

Álvaro Gomes destacou o seu total interesse no estabelecimento de

uma relação harmônica e com base no diálogo entre a Secretaria e o movimento sindical. "A SETRE está disposta a melhorar as relações de trabalho no Estado, e para isso vamos realizar tudo o que estiver ao nosso alcance nesse sentido", garantiu.

No caso da Ebal, o secretário estadual do Trabalho e Esporte afirmou que vai analisar os caminhos a serem seguidos, pois a decisão da reforma administrativa definida pelo governador Rui Costa é a de reduzir os gastos da máquina pública.

Ele lembrou que a decisão final sobre a Ebal não foi tomada, havendo duas ideias em debate: "poderá ha-

ver um processo de privatização das lojas ou, a exploração através do modelo de franquia. Mas posso assegurar que vou me esforçar para evitar prejuízo para os trabalhadores".

Os representantes da UGT ainda apresentaram mais duas propostas para análise do secretário: a implantação do piso salarial regional para os trabalhadores na Bahia, e a possibilidade de criação de uma coordenação na SETRE que trate, exclusivamente, das questões de interesse do movimento sindical. As duas propostas serão apreciadas pelo secretário.

Fonte: Ascom Setre (com alterações)

TERCEIRIZAÇÃO É PRECARIZAÇÃO!

NÃO
ao PL 4330

**TRATAMENTO JUSTO E IGUALITÁRIO
PARA TODOS OS TRABALHADORES**

Sindicatos filiados a FECOMBASE realizam atividades para Campanha Salarial

Passeata no centro de Candeias marca início de Campanha Salarial dos Comerciantes

Os comerciantes de Candeias e Região foram às ruas no dia 18 de março para oficializar o início da Campanha Salarial 2015/2016. A comitiva saiu das imediações da rodoviária percorrendo o centro comercial de Candeias. O comércio apoiou o ato chegando à frente das lojas e escutando atentamente as reivindicações do sindicato.

Para esta campanha o objetivo é alcançar um piso salarial de R\$ 862,00 para as funções de Office Boy, faxineiro, carregador, copeiro, vigia, empacotador, entregador, servente e similares; de R\$ 929,00 para os demais funcionários com 3 meses consecutivos na mesma empresa. Outro ponto reivindicado foi o quebra de caixa no percentual de 12% exclusivo para os que trabalham na função.

O pleito para os sábados, domingos e feriados é de remuneração de R\$ 25,00 para empresas com até 09 funcionários, R\$ 40,00 para empresas que possuem de 10 a 19 funcionários e R\$ 60,00 a título de liberalidade, com natureza indenizatória no mesmo dia de trabalho. Está sendo pedido também ticket

alimentação de R\$ 15,00 e o cumprimento do artigo 247, que trata da Semana Inglesa, com fechamento do comércio de Candeias aos sábados às 13h.

Muitos comerciantes estiveram presentes além de lideranças sindicais como o presidente do SEC Candeias, José Carneiro, o presidente da FECOMBASE, Márcio Fatel, o presidente da UGT-BA, Magno Lavigne, a presidente do SEC Lauro de Freitas, Maria Eurideia, o presidente do SEC Simões Filho, José Ribeiro e a presidente do SEC Camaçari, Maria Nilda e representantes dos sindicatos de Alagoinhas e Catu.

No decorrer da passeata os diretores discursaram palavras de ordem e teceram duras críticas em frente dos estabelecimentos em desacordo com as leis, a exemplo da Ricardo Eletro. "É curioso uma empresa, que vende ar condicio-



Dirigentes Sindicais e trabalhadores na caminhada em Candeias

nados e eletrodomésticos não obedecerem a regra de climatização dentro da loja", afirma o presidente da Federação Márcio Fatel.

O presidente do SEC Candeias, José Carneiro, agradeceu o apoio dos diversos líderes sindicais da Região Metropolitana, dos comerciantes que apoiaram, dos seus colaboradores e o apoio da Polí-

cia Militar e Setor de Trânsito. "A Campanha Salarial é um momento decisivo. Precisamos lutar por melhores condições de trabalho sempre, e é muito importante o apoio dos comerciantes, sindicalistas e sociedade. Colaborador contente é lucro certo nas vendas", completa o presidente do sindicato.

Vera Cruz lança sua Campanha Salarial na Ilha

O Sindicato dos Empregados do Comércio de Vera Cruz e Região realizaram um movimento que marcou o início da Campanha Salarial

2015/2016. A caminhada aconteceu no dia 04 de Janeiro e contou com o apoio de lideranças sindicais e políticas.

Estiveram presentes representantes sindicais dos comerciantes das cidades de Lauro de Freitas, Salvador, além de SINDPREV e o vice presidente do PT de Vera Cruz, o Moisés.

As reivindicações pedem reajuste salarial decente, vale refeição, jornada de trabalho mais leve, horas extras, pagamento de domingos e

feriados e carteira assinada.

O presidente da FECOMBASE, Márcio Fatel ficou impedido de ir por questões de agenda mas, apoia esta ação, não só de Vera Cruz mas em toda a Bahia. "O Cândido é um companheiro bastante esforçado e próativo na luta comercial na Ilha, além de ser muito presente no âmbito da Federação e na luta nacional. Esse deve ser o exemplo para os companheiros, independente do tamanho da cidade", declara o presidente.



Comerciantes de Vera Cruz nas ruas da cidade, em defesa da Pauta Salarial da categoria

FECOMBASE realizam Campanha Salarial da categoria

Em ritmo de carnaval o SINDECOLF lança Campanha Salarial em Lauro de Freitas

Fanfarra, pernas-de-pau, fantasias, faixas, cartazes e frases de ordem. Foi assim que o SINDECOLF colocou seu bloco na rua, na tarde do dia 11 de Fevereiro para o lançamento da Campanha Salarial 2015/2016.

O arrastão cultural percorreu as ruas do centro de Lauro de Freitas colocando a população para dançar ao ritmo de marchinhas, ao mesmo tempo em que chamava a atenção dos comerciários para o início das negociações, que neste ano, pretendem avançar nas melhorias salariais da categoria comerciária. "Vamos transformar essa alegria em suor!", disse o diretor Alberto Bastos.

Liderada pela presidente Euri-



Lideranças Sindicais e trabalhadores de Lauro de Freitas em caminhada pela Campanha Salarial

deia Mendes, a caminhada contou com a presença de representantes dos sindicatos de Simões Filho, Camaçari, Catu, Alagoinhas, Vera Cruz, Candeias e Salvador, além

de membros da FECOMBASE e da CTB – Central de Trabalhadores do Brasil. O vereador Junior Neves (PCdoB) também marcou presença. Dentre as reivindicações da

Campanha Salarial 2015/2016 estão o pagamento do ticket alimentação, a redução da carga horária de trabalho e o reajuste salarial da categoria no município.

SINDEC realiza Assembleia de Pauta em Teixeira de Freitas

Aconteceu no dia 25 de Janeiro, na Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, a grande Assembleia Geral Extraordinária para elaboração da pauta referente a negociação 2015-2016, com ampla participação dos trabalhadores do comércio.

A assembleia aprovou, depois

de ampla discussão, debate e elaboração, a Pauta de Reivindicação a ser negociada com o Sindicato Patronal para o período 01 de abril de 2015 a 31 de março de 2016, que pleiteia, além da diversidade de pontos enfocados e pautados, o aumento geral para os salários e pisos

já existentes, a instituição de novos pisos para diversas funções, a manutenção das diversas conquistas históricas já praticadas como o triênio, vale transporte gratuito, estabilidade especial da empregada gestante, entre outros pontos, além de outras reivindicações fundamentais como o PLR (Participação nos Lucros e Resultados), o vale refeição e o plano de saúde.

A pauta, com redação concluída e avaliada pelo Departamento Jurídico do SINDEC, foi encaminhada ao Sindicato Patronal com a proposição de um calendário e do chamamento do Patronal para o início das negociações.

Como parte da necessidade estratégica da negociação salarial e como fator impor-

ante no processo de fortalecimento da categoria, a base através de uma Comissão com a participação de companheiros e companheiras trabalhadores/as do comércio, será instituída para participar, junto com os membros da diretoria do sindicato, das discussões inerentes à negociação e das reuniões de negociação com o Sindicato Patronal.

Agora é a preparação para a negociação. Os trabalhadores e as trabalhadoras do comércio de Teixeira de Freitas têm um papel fundamental na história desse processo de negociação: participem das diversas atividades inerentes à negociação convocadas pelo SINDEC, como reuniões, assembleias, manifestações e atos diversos.

Fonte: ASCOM SEC Teixeira de Freitas



Trabalhadores de Teixeira de Freitas presentes na assembleia

Grandes varejistas que operam no Brasil mantêm investimentos

As grandes redes varejistas que operam no Brasil, nacionais e estrangeiras, mantêm seus projetos de expansão e investimentos neste ano, apesar das atuais dificuldades na economia do país.

"Este momento é uma passagem. Estamos vivendo uma crise política e institucional, que será resolvida como as tantas outras anteriores atravessadas pelo Brasil", afirmou o diretor-presidente do Grupo Pão de Açúcar (GPA), Ronaldo Iabrudi, durante o 3º Fórum Nacional do Varejo. O evento, promovido pelo Lide –

Grupo de Líderes Empresariais, foi realizado em Guarujá (SP) e teve a presença de representantes dos principais players do comércio.

Maior empresa de varejo da América Latina, o GPA é o lidera como empregador privado no País: mais de 160 mil colaboradores. "Estamos muito confiantes e temos certeza de que 2015 e 2016 nos trarão muitas oportunidades. Estamos tocando o plano de abrir quase uma loja por dia para chegar em dezembro com mais 300 pontos", afirmou Iabrudi, durante painel sobre os desafios do varejo diante das inovações tecnológicas e do crescente nível de informação dos consumidores.

Mesmo otimismo demonstrou o presidente da Polishop, João Apolinário: "Decidimos que a Polishop não vai participar da crise. Não mudamos nada em nossa meta de abrir uma loja por semana, além de incrementar as plataformas digitais", ressaltou. O executivo enfatizou que a empresa "continua acreditando no Brasil", e que após o sucesso da venda de 2 milhões de frigideiras elétricas, a R\$ 1,2 mil cada, a Polishop quer repetir o mesmo feito com o lançamento de um ferro elétrico,

mas ao preço de R\$ 1,3 mil a peça.

O presidente da Natura, Roberto Lima, também deu uma boa notícia aos empresários presentes ao encontro no litoral paulista. Ele anunciou o bom resultado de vendas da empresa pela internet, obtido nos três primeiros meses – R\$ 1 bilhão. Até então, a Natura só atua com venda direta no País.

Gilberto Xandó, presidente da Vigor – pertencente à holding J&F, que também comanda a JBS -, também destacou durante o fórum que a empresa está otimista. "O cenário é de crise política e institucional, mas a vida real continua e o consumo não está sendo afetado", acrescentou.

Fundador e presidente da rede de farmácias Pague Menos, Deusmar Quirós foi mais longe. Depois de relacionar a expansão de lojas dos maiores grupos do ramo no País, e da queda de preços – "um Gol zero em 2000 custava 58 salários mínimos e hoje custa 40", brincou que "até o preço do Viagra ficou mais em conta".

A presidente do Magazine Lúiza e do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV), Luiza Helena Trajano, ressaltou que o momento político é preocupante, mas não tem a ver com a economia. "A presidente Dilma, depois das manifestações de domingo último, deveria pedir desculpas à Nação e, de fato, cortar gastos públicos". Em 2014, a receita líquida da rede cresceu 20,9%, e a meta este ano, segundo a empresária, é "grande".

O presidente do Lide, João Dória Jr, enfatizou que a situação do varejo não é diferente da economia brasileira como um todo. "A economia está indo razoavelmente bem, mas poderia ir excepcionalmente bem se não fosse a crise política e institucional", afirmou.

Fonte: DCI

Nova diretoria do SEC Amargosa é empossada

Tomou posse para a nova diretoria do Sindicato dos Comerciantes de Amargosa (SINTRACAM), no dia 26 de dezembro, o companheiro comerciante José Carlos de Jesus.

Representando o presidente Márcio Fatel e toda diretoria da FECOMBASE, o 1º Secretário da Federação e presidente do SEC

Alagoinhas, Adrião Barbosa marcou presença na solenidade. "Desejamos uma ótima gestão ao companheiro José Carlos e sua equipe e, em nome da FECOMBASE, me coloco a disposição para todo e qualquer auxílio que venham precisar nesta batalha em defesa dos trabalhadores comerciantes", declara.



Evento de posse ocorreu em dezembro

SEC Simões Filho reelege José Ribeiro

O companheiro José Ribeiro da Costa e diretoria foram reeleitos e continuam no comando do Sindicato dos Empregados no Comércio de Simões Filho. As eleições de chapa única aconteceram no dia 24 de Março, com posse no dia seguinte.

"Teremos a tarefa de inserir novos dirigentes sindicais no contexto da política sindical de Simões Filho, onde teremos novos dirigentes oriundos das empresas Avon, Insinuante, Ricardo Eletro, Guaibim", afirma José Ribeiro.

Segundo o Presidente, o foco deste novo mandato é trabalhar a viabilidade de montar o restaurante dos comerciantes de Simões Filho para oferecer uma

alimentação de qualidade aos trabalhadores contribuintes.

O Sindicato dos comerciantes tem uma ampla representatividade junto aos trabalhadores, bem como na cidade. Disponibiliza os serviços na área jurídica, odontológica, salão de beleza, convênios com faculdades, cursos profissionalizantes e promove entretenimento com a realização de campeonatos de futebol e a tradicional festa dos comerciantes.



Zé Ribeiro em ato sindical



Proposta obriga empregador a pagar plano de saúde para trabalhadores

Está em análise na Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda à Constituição 451/14, do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que torna obrigatória a concessão de plano de saúde a trabalhadores urbanos e rurais por parte do empregador. A PEC acrescenta o dispositivo na lista das garantias fundamentais dos trabalhadores previstas no artigo 7º da Constituição.

Para fazer jus ao benefício, o cidadão terá de comprovar a existência de vínculo empregatício, mediante carteira de trabalho assinada.

De acordo com a PEC, os trabalhadores domésticos também terão direito ao plano de saúde, mas, nesse caso, o benefício dependerá ainda de regulamentação em lei.

Eduardo Cunha informa que se baseou no artigo 196 da Lei Maior, que



Deputado Federal Eduardo Cunha

proclama o direito de todos à saúde. Ele argumenta que, para garantir a validação desse direito, é necessário que haja ações e serviços de promoção do bem-estar da população.

“Por isso, entendo que o trabalhador urbano e rural deve ter como

garantia fundamental plano de assistência à saúde, oferecido pelo empregador em decorrência de vínculo empregatício”, afirma.

TRAMITAÇÃO

A proposta será analisada pela

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) quanto à admissibilidade. Caso seja aprovada, será examinada por uma comissão especial criada especialmente para essa finalidade. Em seguida, será votada pelo Plenário, em dois turnos.

Fora da lei não há salvação

Toda manifestação pública é legítima. E isso independe de pensamento ideológico ou de grei partidária. A democracia só se sustenta com liberdade de expressão. Há que se ponderar, no entanto, que liberdade de expressão não compreende discriminação ou preconceitos já vividos historicamente.

Neste sentido, as faixas com símbolos nazistas e fascistas erguidas no domingo não são exemplos de democracia. Elas simbolizam o ódio, o apartheid, e sabemos aonde isso pode dar. Eu próprio já fui vítima.

Também havia cartazes pedindo intervenção militar e volta da ditadura. Um absurdo! Só quem passou pelos anos de chumbo sabe o que representa um regime de exceção.

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Velloso se manifestou a esse respeito: “Uma intervenção militar seria algo inusitado, fora da lei, fora da Constituição, ao arrepio da lei, ao arrepio da Constituição. Vale evocar Rui Barbosa no ponto, quando afirmou diante do STF: ‘fora da lei não há

salvação’.

Temos que sempre nos comportar dentro da lei”.

Agora vejamos o pedido de impeachment. No domingo à noite, em um programa de televisão, o ex-ministro do STF Carlos Ayres Britto disse que defender o impeachment da presidente Dilma Rousseff, como fizeram nas ruas do Brasil, não é crime.

“Pedir o impeachment enquanto manifestação livre de vontade, tudo bem. Agora, concretamente, vamos convir, a presidente, no curso deste mandato que mal se inicia, não cometeu nenhum crime — que é pressuposto do impeachment, seja à luz do artigo 85 da Constituição, seja à luz da Lei 1.079, de 1950, versando sobre crimes de responsabilidade e, por consequência, impeachment. Não há a menor possibilidade de enquadramento da presidente da República nessas normas, sejam constitucionais, sejam legais”.

Isso tudo me fez lembrar um político gaúcho, maragato, revolucio-

nário, tropeiro de profissão, homem brilhante, semianalfabeto, que adquiriu sua cultura apenas na escola da vida: Honório Lemes da Silva, o Leão do Caverá. Dizia ele: “Quero leis que governem homens, não homens que governem leis”.

Há 30 anos o Brasil vive sob Estado Democrático de Direito, sendo este o seu mais longo e ininterrupto período de plena liberdade. Foram apenas sete eleições diretas para presidente. Estamos aprendendo. Regando e acarinhando no dia a dia a nossa jovem democracia.

O Executivo, o Legislativo, o Judiciário e os partidos políticos têm de reconhecer e entender o recado das ruas. Os tambores foram tocados. A nossa obrigação é captar as críticas, sejam elas quais forem e, dentro da lei, tentar solucionar os anseios do povo brasileiro. Se isto não for feito, estaremos sujeitos a novas e maiores manifestações, a um rufar dos tambores mais forte ainda.

*Senador da República pelo estado do Rio Grande do Sul

artigo



Paulo Paim*

Os recentes protestos de rua, acontecidos de norte a sul do nosso país, nas capitais, no interior, um no dia 13 e outro no dia 15 de Março, tiveram suas pautas. Entre elas, defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários, fim do fator previdenciário, arquivamento das MPs 664 e 665, reforma política, defesa da democracia, combate à corrupção e à impunidade e críticas ao governo, ao Congresso e ao Judiciário.



Magnovanda Paim
Presidente do Sec de Catu

A entrevista deste mês é com a presidente do Sec de Catu, Magnovanda Paim. Valorosa companheira que, mesmo com pouco tempo de carreira na vida sindical, vem crescendo e fazendo tornar visível o Sindicatos dos Empregados no Comércio de Catu.

Jornal FECOMBASE – *Como foi e tem sido sua trajetória no sindicalismo? Como você entrou para a luta dos comerciários?*

Magnovanda Paim – Comecei na militância a convite do Presidente do Sec. de Candeias (José Carneiro) o qual tenho um enorme respeito e admiração. Assumi a diretoria em meu primeiro mandato em 2009, sou comerciária desde 1990. No início foi muito difícil pois o novo incomoda, sofri muitas represálias, preconceitos pelo fato de ser mulher e estar à frente de uma entidade sindical. Não foi fácil conquistar a confiança dos Comerciários e o respeito dos Empresários, conseguimos com muito trabalho e vencendo cada obstáculo tendo a certeza que seria menos um de vários que viriam e vêm a todo instante. Hoje estou no meu segundo mandato, mais forte, com mais conhecimento, buscando melhorias para uma categoria tão sofrida e rotativa como é a nossa de Comerciários.

JF – *A participação feminina na política, na sociedade em geral é cada vez maior. Como você analisa a participação das mulheres no meio sindical?*

MP – A partir da redemocratização no Brasil, houve grande aumento do trabalho feminino. É intensa a participação das mulheres nos movimentos sociais e o "Novo Sindicalismo" viabilizou demandas de igualdade de gênero nos sindicatos. Contudo, como em outras esferas do espaço público, nas relações sindicais também ocorreram práticas discriminatórias. Apesar do

“ Os empregados tornaram-se submissos às condições implementadas pelas empresas, detentoras dos meios de produção e riqueza. Muitas vezes o empregado é frágil, sem força para exercer a sua liberdade de coalizão e sem expressividade política. ”

aumento da participação feminina, os principais cargos de direção ainda são exercidos por homens e, mesmo integrando algumas diretorias, as mulheres raramente têm voz. A democratização das relações sindicais no Brasil será possível a partir da sua inclusão e da incorporação das demandas de equidade de gênero.

JF – *Como está hoje a situação de relação de trabalho na cidade de Catu? Os empresários estão dando muito trabalho, como vem sendo o trabalho do sindicato nesse sentido?*

MP – No município de Catu as relações de trabalho têm se caracterizado por forte apego as necessidades emergenciais. Assim como em outras cidades, o que tem garantido a manutenção das relações trabalhistas, são os interesses mútuos. Os direitos trabalhistas são reflexo direto das transformações no mundo do trabalho, ligadas diretamente ao sistema econômico de produção, que passa por profundas transformações de natureza econômica, social, política e institucional. Os empregados tornaram-se submissos às condições implementadas pelas empresas, detentoras

dos meios de produção e riqueza. Muitas vezes o empregado é frágil, sem força para exercer a sua liberdade de coalizão e sem expressividade política. Por este motivo existe o Sindicato, mas deixando claro que sozinho não tem condições de mudar os conflitos existentes na relação capital/trabalho. Portanto, deve juntar-se a sua categoria e a outros atores sociais a fim de construir um elo de cooperação para juntos encontrar respostas eficazes aos desafios do trabalho e criar condições para uma boa gestão da economia nacional, sempre com o compromisso de assegurar o pleno respeito às normas de trabalho e do trabalho digno.

JF – *Desde que assumiu o SEC Catu o sindicato da região vem ganhando cada vez mais visibilidade. Percebemos que você é muito interessada e presente nos eventos da Federação. Você acha importante essa participação, sair no âmbito regional e partir para a luta geral também?*

MP – Está bem claro que o Sindicato é de fundamental importância para as classes profissionais de sua categoria, pois se trata de uma organização que defende políticas coletivas e que luta pelo progresso dos trabalhadores. Significa a força que o trabalhador sozinho não consegue ter, lutando para que os direitos dos trabalhadores sejam cumpridos. Portanto é viável que lutarmos em prol dos empregados em geral, mostrando assim para os empresários a força e o poder que temos, quando unidos, na defesa do Trabalhador contra a desvalorização da mão de obra. Mostramos isso através dos movimentos Sindicais, das negociações coletivas e colaboração da categoria, e assim, conseguimos reivindicar, atender e produzir resultados positivos para a categoria que representamos, fazendo sempre o que a lei determina, fazendo sempre tudo que for possível para favorecê-los, buscando os direitos e garantias para que sejam sempre beneficiados.

JF – *Neste espaço utilizamos para que os companheiros façam uma análise/opinião com toda liberdade da gestão do atual presidente Márcio Fatel. O que você pensa?*

MP – Márcio Fatel é um Sindicalista que serve de exemplo com suas atividades, com sua luta incessante, destemida, séria e "inarredável" pelos direitos dos Trabalhadores do Comércio. Pois, o parabeno pelo bom trabalho que tem realizado até hoje em sua administração na FECOMBASE, apesar das múltiplas e constantes dificuldades que toda entidade sindical atravessa quando chega a hora de lutar pelas melhorias para a categoria, por isso mesmo, é preciso ter acima de tudo coragem para enfrentar a classe patronal, e isso não falta para ele! ■

22º Reunião Plenária da Executiva Nacional da UGT reúne sindicalistas



Mesa dos trabalhos da Plenária com o ministro Manuel Dias

Rumo ao seu 3º Congresso Ordinário, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) iniciou, no dia 23 de Março, a 22ª Reunião Plenária da Executiva Nacional. O encontro, que contou com a presença do ministro do Trabalho e Emprego, Manuel Dias, e presidentes ugetistas de todos os estados, tem como objetivo debater e traçar os rumos que a central precisa ter em relação a atual conjuntura política brasileira.

"A UGT é plural, teve gente que apoiou as propostas do Aécio e teve gente que apoiou a proposta da presidente Dilma Rousseff. As eleições já acabaram e nós não temos vínculo com governo A, B ou C. Lutamos pela classe trabalhadora, pois representamos muitos trabalhadores da base da pirâmide, fomos pegos de surpresa com o anúncio das Medidas Provisórias (MPs) adotadas pelo governo federal", disse Ricardo Patah, presidente nacional da UGT.

A mesa de abertura foi composta pelo presidente nacional, Ricardo Patah, Canindé Pegado, secretário geral, Marcos Afonso, secretário de comunicação, Moacyr Pereira, secretário de Finanças, Francisco Pereira (Chiquinho), secretário de Organização e política sindical, Cás-

sia Buffeli, secretária da Mulher, Ana Cristina Duarte, secretária para Assuntos de Diversidade, Luiz Carlos Motta, presidente da UGT-SP, e os vice-presidentes: Salim Reis, Lourenço Ferreira do Prado, Laerte da Costa e Roberto Santiago.

O ministro Manuel Dias parabenizou os dirigentes ugetistas. "O Brasil está em constante mudança e nós temos que acompanhar esse fenômeno e com a realização desse encontro, certamente a UGT sairá mais fortalecida", esclarece Manuel Dias.

Na oportunidade, o ministro fez a entrega da carta sindical a duas entidades fundamentais para a luta da classe trabalhadora e para o avanço dos direitos trabalhistas: Sindicato de Movimentadores de mercadoria de Guarulhos e Sindicato dos Agentes Autônomos do Comércio.

Além disso, o sindicalismo cidadão, ético e inovador da UGT recebeu a filiação de 12 sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras rurais (STR), incluindo o de Jaboticabal, cujo presidente, Lineu Nobukumi, discursou em nome dos demais dirigentes falando sobre a expectativa de se juntar a central que mais cresce no Brasil.

Entre os temas abordados no encontro, os dirigentes estão debatendo sobre os problemas gerados no mundo sindical com as constantes intervenções promovidas pelo Ministério Público e o Tribunal Superior do Trabalho (TST), as MPs 664 e 665, assim como o posicionamento da UGT referente ao atual cenário político brasileiro, terceirização, Petrobrás e combate a corrupção.

Fonte: UGT Nacional



Márcio Fatel - Secretário dos Comerciantes da UGT - fazendo pronunciamento

Desoneração do custo do Vale-Transporte recebe parecer favorável

Apresentado parecer na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) ao PLS 242/13, do senador Fernando Collor (PTB-AP), que institui o vale-transporte e dá outras providências – para estabelecer que o empregador arcará com todas as despesas referentes à aquisição dos Vales-Transportes sendo-lhe vedado descontar da remuneração do trabalhador qualquer valor relativo a esse benefício.

PARECER

Parecer do relator, senador Antônio Carlos Rodrigues (PR-SP), foi pela aprovação do projeto e contrário às emendas oferecidas no Plenário do Senado Federal.

Agora, a matéria aguarda inclusão na pauta do colegiado para discussão e votação. A matéria ainda deve ser apreciada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e depois no Plenário do Senado Federal.

Fonte: DIAP



CNTC lança cartilha em homenagem ao Dia da Mulher em parceria com Federações e Sindicatos



8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

IGUALDADE DE GÊNERO É DEVER DE CASA

Acesse www.cntc.org.br para obter na íntegra a cartilha

Drogasil pagará insalubridade a auxiliar de farmácia que aplicava injeções

A rede de farmácias Raia Drogasil S/A foi condenada a pagar adicional de insalubridade a uma auxiliar de farmácia que fazia aplicações de injeções nos clientes da loja. Para a Quinta Turma do Tribunal Superior do Trabalho, que não deu provimento ao recurso da empresa, a trabalhadora estava exposta a agentes biológicos.

A auxiliar alegou que ficou exposta a infecções ao ter contato habitual e permanente com sangue e agulhas no tratamento de clientes e aplicação de medicamentos dentro da farmácia. Laudo pericial esclareceu que ela fazia de seis a oito aplicações ao dia, sem saber se as pessoas estavam ou não doentes. Esclareceu ainda que o uso de seringas descartáveis e luvas cirúrgicas apenas minimizam a possibilidade de contágio, uma vez que doenças infectocontagiosas podem ser transmitidas por outras vias, como pele, nariz, ouvido ou garganta.

Processo: RR-1695-23.2011.5.03.0057

Assistente operacional demitida grávida receberá indenização por danos morais de R\$ 10 mil

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a Souza Cruz S.A. e a Alert Brasil Teleatendimento Ltda. a pagar indenização por danos morais de R\$ 10 mil a uma assistente operacional demitida durante a gravidez pela empregadora. Ela foi contratada pela Atento Brasil S. A. e, posteriormente, pela Alert para prestar serviços para a Souza Cruz S.A. Como a empresa tinha conhecimento da gravidez, a dispensa foi considerada discriminatória.

Processo: RR-1561-76.2012.5.04.0010

Recusa a reintegração não impede que gestante receba indenização pelo período de estabilidade

A Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou o Mercado Hortiçaxixé Ltda, de Aracruz (ES), a pagar indenização referente ao período de estabilidade gestacional provisória de uma operadora de caixa, demitida no início da gestação.

A decisão segue o entendimento do TST de que a recusa de retorno ao trabalho não implica a renúncia à estabilidade nem a suspensão do contrato de trabalho.

O mercado admitiu a trabalhadora em 1º/10/2013, em contrato de experiência. No dia 22 do mesmo mês, ela constatou, por meio de exame de sangue, que estava grávida de dez semanas e cinco dias. Mesmo o empregador estando ciente da gravidez, a operadora foi demitida antes de completar o primeiro mês no trabalho. Quatro meses depois, o estabelecimento propôs a reintegração, que foi recusada.

Processo: RR-3500-18.2014.5.17.0121

Loja de calçados é condenada por descontos indevidos para ressarcir furtos de mercadorias

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a Casas Ajita, de Londrina, nome fantasia da empresa Y. Agita Comércio de Calçados Ltda., a pagar indenização de R\$5 mil por danos morais a uma vendedora porque efetuou mensalmente descontos indevidos de 10% sobre as vendas durante os três anos de contrato de trabalho. A finalidade dos descontos nas comissões era ressarcir a empresa por roubos e desaparecimento de mercadorias da loja.

O relator do recurso no TST, ministro Cláudio Mascarenhas Brandão, considerou a prática ilegal e reformou decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (PR). A trabalhadora já tinha obtido o reconhecimento judicial do direito à restituição dos valores descontados, com a devida atualização monetária, mas não a indenização, porque o TRT entendeu que não havia reparação moral a fazer.

Processo: RR-1662-90.2011.5.09.0663

Grupo Pão de Açúcar é multado por descumprir norma coletiva que proibiu trabalho em 1º de maio

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho negou provimento a agravo da Companhia Brasileira de Distribuição (Grupo Pão de Açúcar) contra decisão que aplicou multa de R\$ 100 por empregado por descumprimento de cláusula coletiva que vedava o trabalho no feriado de 1º de maio de 2005, Dia

do Trabalhador. A Turma afastou o argumento da empresa de que havia acordo coletivo tácito que permitia o trabalho na data.

A multa foi aplicada pelo juízo da 22ª Vara do Trabalho de São Paulo, em ação de cumprimento ajuizada pelo Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, que alegou descumprimento, pelo Pão de Açúcar, do acordo coletivo de trabalho (ACT) em que ficou convencionado que os empregados representados pelo sindicato não deveriam prestar serviço em três feriados no ano, sendo um deles o Dia do Trabalhador, sob pena de incidência de multa. Segundo a sentença, não havia controvérsia de que a empresa submeteu seus empregados ao trabalho naquela data, tendo, inclusive, confessado o fato na própria defesa.

Processo: AIRR-192240-95.2005.5.02.0022

Operadora de telemarketing que tinha cinco minutos para ir ao banheiro será indenizada

Uma operadora de telemarketing que tinha o limite de cinco minutos para ir ao banheiro será indenizada em R\$ 5 mil por danos morais. Para a Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho, que conheceu do recurso da trabalhadora, o controle e fiscalização da utilização dos toaletes não podem ser vistos como medida razoável por se tratar de questão fisiológica, que nem sempre pode ser controlada pelo trabalhador.

O processo foi ajuizado contra a A&C Centro de Contatos S.A., que concedia a autorização de "pausa banheiro" de no máximo cinco minutos. O tempo gasto correspondia ao percurso de ida, uso e retorno do banheiro durante a jornada de trabalho, sob pena de advertência em caso de extrapolação do tempo.

Tanto o juízo de origem quanto o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (PB) entenderam que os intervalos concedidos eram razoáveis e suficientes para atender as necessidades fisiológicas da empregada. Ao concluírem que o empregador não impôs situação degradante que justificasse a indenização, indeferiram o pedido.

Processo: RR-27500-96.2014.5.13.0023

Drogaria Rosário é condenada por revistar mochila de empregado na presença de clientes

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) negou provimento ao agravo de instrumento da Drogaria Rosário S.A. contra decisão que a condenou a pagar indenização por danos morais a um balconista que tinha a mochila revistada na frente de clientes. A rede de farmácias de Brasília recorreu ao TST para tentar reverter a decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TO), que determinou o pagamento de R\$ 10 mil de indenização.

Para o TRT, ficou provada a violação a direito de personalidade do comerciário, sendo devida a indenização, pois era rotineira a revista em bolsas e mochilas não só na sala da gerência, mas também na própria loja. "O poder diretivo do empregador encontra seus limites no respeito à dignidade do trabalhador", afirmou o Regional. "A honra, a integridade moral, os valores pessoais do homem trabalhador não podem ficar sujeitos aos desvarios de empregadores fora de seu tempo".

Processo: AIRR-842-07.2013.5.10.0103

Empregada do Walmart será indenizada por participação obrigatória em rituais motivacionais

Uma comerciária que era obrigada a entoar gritos de guerra e rebolar na frente dos colegas durante "rituais motivacionais" conquistou na Justiça do Trabalho o direito de ser indenizada pelo WMS SUPERMERCADOS do Brasil Ltda. (Walmart) pelos constrangimentos sofridos no trabalho. A indenização por danos morais foi fixada em R\$ 15 mil.

A auxiliar disse que os "rituais" aconteciam na reunião no início da jornada. Quando seu chefe achava que o rebolado não estava bom, mandava que ela repetisse até ficar satisfeito, o que a ridicularizava ainda mais perante os colegas.

A rede, em sua defesa, afirmou que a auxiliar jamais foi obrigada a participar das práticas e alegou que, nas reuniões denominadas "Mondays", era entoado o "WALMART Cheer", canto conhecido em toda a rede, com o fim de motivar os empregados, num momento de descontração, sem qualquer intenção de humilhá-los.

Processo: RR-739-75.2012.5.04.0305

FECOMBASE se reúne com SESC/SENAC

para pleito de parceria em projetos sociais para categoria

A FECOMBASE, representada pelo presidente Márcio Fatel e as diretoras Onília de Souza Lopes e Eurideia Mendes, se reuniram com o presidente do Conselho Regional do SENAC/BA, Carlos de Souza Andrade e as diretoras regionais do SENAC e do SESC para entrega de dois ofícios que pleiteiam a parceria em áreas educacionais e sociais, relacionadas a cursos profissionalizantes e implantação de creches para filhos de comerciários.

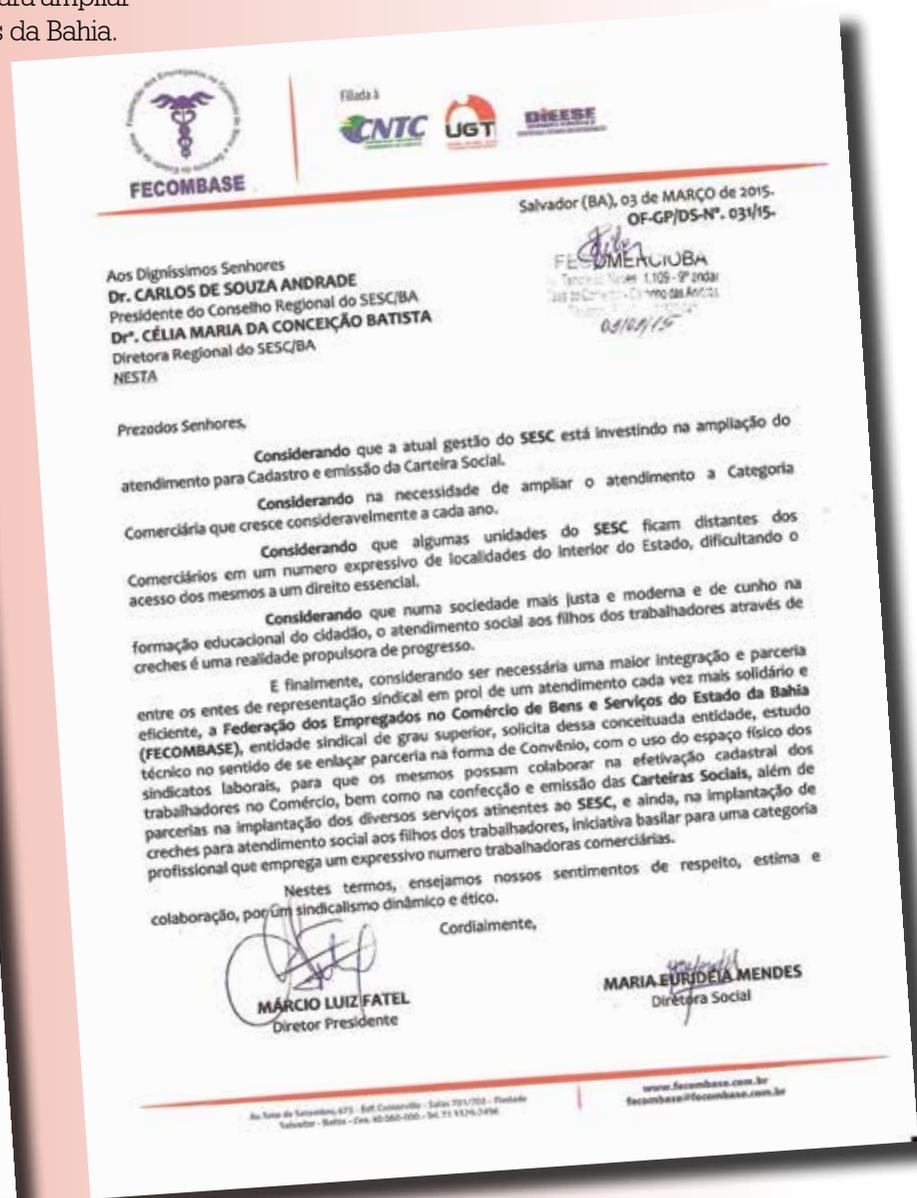
Considerando a necessidade emergente de qualificação do Comerciário, face às exigências do mercado e a regulamentação profissional da categoria Comerciária, a Federação através dos dirigentes solicitou um estudo técnico do Departamento Regional do SENAC na Bahia, no intuito de firmar parceria para a realização de Cursos Livres de Qualificação Profissional, nas sedes dos sindicatos, como Curso de Qualidade de Atendimento, Operador de Caixa e Técnica de Vendas, além da possibilidade de uso dos espaços físicos dos sindicatos laborais para implantação de Cursos Tele Presenciais (EADs) em convênio com a Universidade do SENAC e cursos patrocinados pelo PRONATEC. Na questão social, através do SESC, a FECOMBASE solicitou a implantação de creches nas unidades do SESC para atender



Diretores da FECOMBASE em reunião com representantes do SESC/SENAC, na FECOMÉRCIO



a demanda crescente das mães comerciárias. O presidente e as diretoras do sistema SESC/SENAC assumiram o compromisso de estudar o atendimento dos pleitos apresentados pela FECOMBASE. Ao final, ficou acertada a possibilidade de firmar uma parceria entre o SESC/SENAC e os sindicatos filiados a FECOMBASE para ampliar as ações junto aos comerciários da Bahia.



Fundo do FGTS tem na Lava Jato mais de R\$ 11 bilhões aplicados

O fundo FI-FGTS, que utiliza uma fatia de recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) do conjunto de trabalhadores, tem mais de R\$ 11 bilhões aplicados em empresas citadas na operação Lava Jato.

É mais de um terço do total de R\$ 32 bilhões de recursos do fundo, que foi criado para investir em projetos de infraestrutura.

“A maioria das empresas desse setor [infraestrutura] estão na operação Lava Jato; é natural que seus projetos façam parte de um fundo com foco em infraestrutura”, disse Marcos Vasconcellos, vice-presidente da Caixa. O banco é responsável pela gestão do FGTS e do FI-FGTS.

O maior investimento é em R\$ 2,378 bilhões em debêntures (títu-

los de dívida de longo prazo) da Sete Brasil, fornecedora de navios plataformas e sondas para exploração da Petrobras no pré-sal. O fundo também tem R\$ 2,379 bilhões em ações da Odebrecht TransPort, e outro R\$ 1,079 bilhão na Odebrecht Ambiental, ambas empresas de capital fechado do grupo Odebrecht.

O investimento mais arriscado até o momento é na OAS Óleo e Gás, em que o FI-FGTS tem R\$ 800 milhões. O grupo atrasou pagamentos e deve pedir recuperação judicial nas próximas semanas.

Segundo Vasconcellos, o escândalo ainda não trouxe perdas ao fundo, que rendeu 7,71% em 2014.

O executivo afirmou que o FI-FGTS tem mais de R\$ 10 bilhões em caixa para investir em projetos de infraestrutura. No entanto, teve de reduzir o apetite devido ao risco crescente das empreiteiras. “Estamos esperando que novos players [empresas] voltem a participar da infraestrutura”, disse.

O governo e a CVM estudam abrir o FI-FGTS para que os trabalhadores apliquem seu dinheiro como fizeram com ações da Vale e da Petrobras.

Fonte: Folha de S. Paulo.



2º Encontro reúne Lideranças Sindicais



Momento de unidade das lideranças sindicais no encerramento do evento

2º Encontro de Lideranças Sindicais dos Comerciantes da Bahia trouxe a Salvador dezenas de companheiros dos diversos sindicatos em todo o Estado. O evento, que aconteceu em Dezembro na sede da FECOMBASE, contou com duas palestras, uma na parte da manhã e outra a tarde.

A convidada especial do encontro, que palestrou sobre Sistema Mediador, Homolognet e Atualização Sindical no CNES, foi a chefe do SERET (Seção de Relações do Trabalho) da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Daiane Reis Santos, que tem como Superintendente do Trabalho a Dra. Isa Maria Lelis Costa Simões, a qual elucidou as questões dos líderes sindicais sobre este tema, de extremo interesse dos companheiros pois ainda gera muitas dúvidas.

A outra palestra foi Conjuntura Sindical, Sistema SESC/SENAC e Frente Parlamentar dos Comerciantes nos Municípios, a qual foi percorrida pelo presidente da federação e dire-

tor na CNTC, Márcio Fatel. “Agora somos comerciantes reconhecidos como profissionais. Este ano foi de acertos e debates estratégicos de como lidaríamos com a novidade e arrumando formas de valorizar as nossas conquistas, 2015 definitivamente é de praticas. Vamos a luta!”, convoca o presidente.

Já presente em pelo menos metade dos estados brasileiros, a Frente Parlamentar em Defesa dos Comerciantes (FPC), iniciativa suprapartidária, lançada no Congresso Nacional em agosto de 2013 por requerimento do deputado federal Roberto Santiago (PSD), tem o objetivo de ampliar o espaço de debate das causas dos trabalhadores do comércio dentro do Poder Legislativo em todas as instâncias.

O encontro teve representantes de Vitória da Conquista, Ilhéus, Candeias, Eunápolis, Coaraci, Sr. Do Bonfim, Jaguaquara, Catu, Jequié, Vera Cruz, Jacobina, Alagoinhas, Feira de Santana, Alcobaça, Ipiáú, Itapetinga, Lauro de Freitas, Poções.

Morre Ribamar Santos, presidente do SINTCLOB



A executiva estadual da União Geral dos Trabalhadores no Estado do Pará, presidida pelo sindicalista Zé Francisco, lamenta comunicar, com pesar, o falecimento do companheiro Ribamar Santos, presidente do SINTCLOB, diretor desta entidade e vice-presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio e Serviço dos Estados do Pará e Amapá – FETRACOM. Ele faleceu de problemas cardíacos. Neste momento de dor e fé cristã, em que o movimento sindical do Pará se encontra de LUTO, nos unimos à família do estimado companheiro, que deixa um legado de lutas e vitórias em defesa dos trabalhadores no comércio lojista de Belém.

Faleceu Ex-deputado federal Zezé Ribeiro

Morreu na tarde do dia 25 de fevereiro, o conselheiro de Tribunal de Contas do Estado (TCE), e ex-deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores, Zezé Ribeiro, 66 anos. Ele estava internado na unidade de terapia intensiva do Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, onde aguardava por um transplante de rins e fígados, afetados por problemas decorrentes de uma hemorragia digestiva. O Plenário da Câmara dos Deputados fez um minuto de silêncio depois de informado da morte. Além de ex-deputado, ele já foi secretário de Estado do governo estadual na gestão Jaques Wagner. Durante a votação do projeto de regulamentação da categoria comerciária, em tramitação na Câmara dos Deputados, Zezé foi o relator, onde a pedido da FECOMBASE, elaborou relatório favorável. Neste momento de dor e consternação, a FECOMBASE em nome dos sindicatos filiados e da classe comerciária, manifesta aos familiares nossos sentimentos.

